

Ao Digníssimo

Conselho da Medalha de Alvalade

Exmos. Senhores Membros do Conselho da Medalha de Alvalade,

Alzira Lopes dos Santos nasceu a 13 de fevereiro de 1966, em Guisande, Santa Maria da Feira, sendo a segunda de nove filhos de uma família católica. A sua vocação à vida consagrada despertou aos 32 anos, quando já ponderava o casamento como caminho. Sentia que tinha de dar mais de si mesma e foi numa experiência a tratar de idosos que descobriu o rumo. Tornou-se então membro da Companhia das Filhas da Caridade de S. Vicente de Paulo, ordem onde tem desenvolvido um trabalho exemplar no apoio aos mais necessitados.

Após o noviciado nas Filhas da Caridade, foi responsável na Obra Social do Pousal, onde prestou cuidados a pessoas com deficiência profunda. Em 2007, integrou o Lar das Irmãs Idosas. Em 2012, foi como Irmã Servente (responsável) para a Casa de Nossa Senhora da Medalha Milagrosa, em Fátima, onde se dedicou, ao acolhimento dos peregrinos e famílias carenciadas. Em 2016, foi colaboradora na Casa da Sagrada Família e Refúgio de São Vicente de Paulo e em 2017, na Santa Casa da Misericórdia de Vendas Novas.

Desde 2018, exerce um papel fundamental como responsável pelo refeitório Beata Rosália Rendu, uma cantina social, criada em 2005 pelas Filhas da Caridade de S. Vicente de Paulo, uma valência da Associação de Beneficência Casas de São Vicente Paulo, situada na Av. Marechal Craveiro Lopes, instituição inserida e apoiada pela Junta de Freguesia de Alvalade.

Para São Vicente Paulo, missão e caridade vão sempre lado a lado. Ir aos pobres é ir a Cristo, é deixar Deus por Deus. O pobre tem um lugar particular na Igreja, porque Cristo quis identificar-se com ele na sua própria vida. São Vicente, desde as origens, insistia que as Filhas da Caridade devem cultivar as virtudes próprias do espírito que as anima: a humildade, a simplicidade e a caridade.

Este espaço destina-se a apoiar populações migrantes em situação de grande precariedade, oferecendo refeições diárias, apoio documental e condições para higiene pessoal e lavagem de roupa. O trabalho desenvolvido no refeitório é possível graças à generosidade de benfeitores e ao compromisso de uma equipa dedicada de voluntários, que a Irmã Alzira lidera com altruísmo e humanidade.

A sua trajetória é marcada pelo incansável empenho em prol dos mais necessitados, promovendo a dignidade humana e a solidariedade. A sua presença na Freguesia de Alvalade tem sido um exemplo de serviço comunitário e dedicação ao próximo, contribuindo para a inclusão social e para a melhoria das condições de vida de muitas pessoas.

Nos termos do artigo 7.º do Regulamento da Medalha da Freguesia de Alvalade, é com grande honra que propomos a atribuição da Medalha de mérito da Freguesia de Alvalade à **Irmã Alzira Lopes dos Santos**, em reconhecimento pelo seu empenho de excepcional relevância no apoio às

peças mais vulneráveis, contribuindo para a melhoria das condições de vida da população de Alvalade.

Lisboa, 20 de fevereiro de 2025

O Vogal Tesoureiro

Paulo Doce de Moura